

# 1. Noções Introdutórias e Vigência da Norma

Autor: Diego Vieira Dias | Grupo: Direito Civil | Data: 27/10/2025 19:28

## 1. INTRODUÇÃO

Antes denominada **Lei de Introdução ao Código Civil (LICC)**, passou a ser chamada de **LINDB** em 2010, por força da **Lei 12.376/10**.

A alteração do nome se justifica?

- **José Fernando Simão**: entende que **não**.
- **Posição prevalente**: entende que **sim**, pois a LINDB **não se limita ao Direito Civil**, mas **abrange todos os ramos do Direito**.

Conceito segundo Flávio Tartuce:

A LINDB é uma norma de **SOBREDIREITO**, ou seja, uma **norma jurídica que regulamenta outras normas** (leis sobre leis ou *lex legum*).

**Destinatários** da LINDB:

- **Normas jurídicas comuns**: dirigidas a **todos** (princípio da **generalidade**).
- **LINDB**: dirigida ao **legislador** e ao **aplicador do Direito** (ex.: juiz).

Exemplos normativos:

- **Art. 4º**: trata das **formas de integração da norma jurídica**.
- **Art. 5º**: trata dos **fins sociais da norma** e da **pacificação social**.

Aplicação:

- Tem **caráter universal**, aplicando-se a **todos os ramos do Direito**;
- **Exceção**: quando há **regulamentação específica**, como no **Direito Penal material**, onde **não se admite analogia in malam partem**.

Objeto da norma:

- Normas jurídicas comuns: regulam o **comportamento humano**.
- LINDB: regula a **própria norma jurídica**.

## 2. PONTOS IMPORTANTES

### 2.1. VIGÊNCIA DAS NORMAS (EFEITOS/EFICÁCIA)

**Art. 1º.** Salvo disposição contrária, a lei **começa a vigorar** em todo o país **45 dias depois de oficialmente publicada**.

[PRINCÍPIO DA VIGÊNCIA SINCRÔNICA]

**§ 1º** Nos **Estados estrangeiros**, a obrigatoriedade da lei brasileira, quando admitida, se inicia

*meses depois de oficialmente publicada.*

**§ 3º** Se, antes de entrar a lei em vigor, ocorrer **nova publicação de seu texto**, destinada à correção, o prazo deste artigo e dos parágrafos anteriores **começará a correr da nova publicação**.

**§ 4º** As **correções a texto de lei já em vigor CONSIDERAM-SE LEI NOVA**.

Existem **três fases que antecedem a vigência da lei**. São elas:

1. **ELABORAÇÃO**: É o conjunto de atos que envolvem a **criação da norma** e sua **estruturação**.
2. **PROMULGAÇÃO**: É o ato que **atesta a existência da norma** e **ordena sua execução**; Ganha existência e validade. Revela o momento existencial da norma. Ato pelo qual a norma é autenticada pelo Poder Executivo.
3. **PUBLICAÇÃO**: É o ato que **dá publicidade à norma**, para que todos tenham conhecimento de sua existência. É a fase que **marca o início da contagem do prazo para a vigência da norma**.

#### **PROMULGAÇÃO**

- É o instrumento que **declara a existência da lei** e **ordena sua execução**.  
 - Ganha **existência e validade**. Revela o **momento existencial da norma**.  
 - Ato pelo qual a norma é **autenticada pelo Poder Executivo**.

#### **PUBLICAÇÃO**

- É com a publicação da lei que **esta se torna obrigatória**.  
 - A publicação é o meio pelo qual se dá a **divulgação da norma jurídica**.  
 - Ninguém pode alegar **desconhecimento da norma** após sua publicação.  
 - A publicação é **complemento da promulgação**.

#### **VACATIO LEGIS**

- Período entre a **data da publicação** e o **início da vigência** da lei.  
 - Serve para **assimilação do conteúdo e adaptação às novas exigências legais**.  
 - Pode estar **expressa na lei** ou ser de **45 dias após a publicação oficial**.  
 - Exemplo de cláusula: "A lei entra em vigor após decorridos (número de dias) de sua publicação oficial."

- **Decretos e regulamentos executivos não possuem vacatio legis.**
- Apenas normas de **pequena repercussão social** podem ter **vigência imediata**, na data de sua publicação.

**Art. 8º da LC 95.** A vigência da lei será indicada de forma **expressa** e de modo a contemplar **prazo razoável** para que dela se tenha **amplo conhecimento**, ressalvada a cláusula "entra em vigor na data de sua publicação" para leis de **pequena repercussão**.

A própria norma pode declarar outro prazo de **vacatio legis**, como o **Código Civil**, que estabeleceu **1 ano**.

**Atos administrativos não seguem essa regra**, apenas as leis.

**Contagem do prazo da vacatio legis:**

**Art. 8º, § 1º da LC 95.** A contagem do prazo para entrada em vigor das leis que estabeleçam período de vacância será feita com a **inclusão da data da publicação** e do **último dia do**

*prazo, entrando em vigor no dia subsequente à sua consumação integral.*

Não confundir com a contagem dos prazos processuais.

**Art. 224 do CPC/2015.** *Salvo disposição em contrário, os prazos serão contados **excluindo o dia do começo e incluindo o do vencimento.***

### 2.1.1. NORMA CORRETIVA

Segundo **Flávio Tartuce**:

*Norma corretiva é aquela que existe para **afastar equívocos importantes cometidos pelo texto legal.***

- As **correções do texto de lei já em vigor** devem ser **consideradas como lei nova**.
- Base legal: **Art. 1º, § 3º da LINDB.**

### 2.1.2. PRINCÍPIO DA VIGÊNCIA SINCRÔNICA

- A obrigatoriedade da lei é **simultânea** em todo o território nacional.
- A lei entra em vigor **45 dias após sua publicação oficial**, salvo disposição contrária.
- Não há data específica estipulada para entrada em vigor, mas o prazo é **uniforme para todo o país**.

## 2.2. PRINCÍPIO DA CONTINUIDADE OU PERMANÊNCIA

Segundo Tartuce (2020, p.34), a norma, **a partir da sua entrada em vigor, tem eficácia contínua**, até que outra a modifique ou revogue. O caput do art. 2º dispõe exatamente sobre isso, pontuando que, caso não tenha vigência temporária, a lei vigorará até que outra a modifique ou revogue.

**Art. 2.** *Não se destinando à vigência temporária, a lei terá vigor até que outra a modifique ou revogue*

**§ 1.** *A lei posterior revoga a anterior quando **expressamente** o declare, quando seja com ela **incompatível** ou quando **regule inteiramente a matéria** de que tratava a lei anterior.*

**§ 2.** *A lei nova, que estabeleça disposições gerais ou especiais a par das já existentes, **NÃO REVOGA NEM MODIFICA** a lei anterior.*

**§ 3.** *Salvo disposição em contrário, a lei revogada **NÃO SE RESTAURA** por ter a lei revogadora perdido a vigência. [REPRISTINAÇÃO]*

Em relação ao art. 2º, §2º, deve-se pontuar que **alei com sentido complementar não revoga ou modifica** as disposições anteriores sobre o mesmo tema. Ex. A Lei 11.804/2008 (Lei dos alimentos para grávida e para o nascituro) não revogou nem alterou as regras do Código Civil de 2002 sobre

alimentos.

### 2.2.1. REVOGAÇÃO

A revogação é o **meio para retirar a vigência da norma**, podendo ser classificada da seguinte forma:

Categoria	Tipo de Revogação	Definição	Exemplo
<b>Quanto à Extensão</b>	Revogação Total ou rogação	Ab-Ocorre quando uma lei é inteiramente revogada por outra.	Revogação total do CC/1916 pelo art. 2.045 do CC/2002.
	Revogação Parcial ou Derrogação	Ocorre quando apenas parte da lei é revogada.	Código Comercial de 1850 (art. 2.045, CC/2002).
<b>Quanto ao Modo</b>	Revogação Expressa ou por Via Direta	A nova lei declara explicitamente que a cláusula de revogação anterior está revogada.	Art. 9 da LC 95/98. A cláusula de revogação deve indicar os dispositivos revogados.
	Revogação Tácita ou por Via Oblíqua ou Indireta	A nova lei é incompatível com a anterior, mesmo sem declaração expressa.	Hipótese prevista no art. 2, §1º da LINDB.

Ordenamento brasileiro **não admite o DESUETUDO** (revogação pelos costumes).

### 2.2.2. EXCEÇÕES AO PRINCÍPIO DA CONTINUIDADE DA NORMA

**a) NORMA TEMPORÁRIA:** já nasce com data limite de vigência. **b) NORMA CIRCUNSTANCIAL:** somente vige durante determinada circunstância.

### 2.2.3. ULTRATIVIDADE OU PÓS-ATIVIDADE (PÓS-EFICÁCIA) NORMATIVA

A lei **produz seus efeitos mesmo depois de revogada**. Excepcionalmente a lei já revogada é aplicada.

### 2.2.4. ADMITE-SE A REPRISTINAÇÃO NO DIREITO BRASILEIRO?

A Repristinação é um fenômeno legislativo no qual há a **entrada novamente em vigor de uma norma efetivamente revogada, pela revogação da norma que a revogou**.

A repristinação **deve ser expressa** dada a dicção do artigo 2, § 3 da LINDB.

**Cuidado!** com **EFEITO REPRISTINATÓRIO / REPRISTINAÇÃO OBLÍQUA OU INDIRETA**, que é a reentrada em vigor de norma aparentemente revogada, ocorrendo quando uma **norma que a revogou é declarada inconstitucional**.

O STF, na ADI 652, pontuou que: “A declaração de inconstitucionalidade em tese encerra um juízo de exclusão, que, fundado numa competência de rejeição deferida ao STF, consiste em remover do ordenamento positivo a manifestação estatal inválida e desconforme ao modelo plasmado na Carta Política, com todas as consequências daí decorrentes, inclusive a **plena restauração de eficácia das leis e das normas afetadas pelo ato declarado inconstitucional**.”

Segundo Tartuce (2020, p. 37), existem duas possíveis situações:

- **Efeito repristinatório** decorre da declaração de **inconstitucionalidade da lei**.
- **Efeito repristinatório** previsto pela **própria norma jurídica** (REPRISTINAÇÃO LEGAL).

### 3. PRINCÍPIO DA OBRIGATORIEDADE DA NORMA

O princípio da obrigatoriedade da norma está previsto no Art. 3º da LINDB:

**Art. 3.** *Ninguém se escusa de cumprir a lei, alegando que não a conhece.*

Este princípio estabelece que todos devem cumprir a lei, independentemente de terem conhecimento explícito dela. A ideia é que a lei é **obrigatória para todos**, e sua **ignorância não é considerada uma justificativa válida** para o seu descumprimento.

**Fundamentação:** A fundamentação deste princípio está baseada na necessidade de **manter a ordem social** e garantir que **todos estejam sujeitos às mesmas regras**. Se fosse permitido que as pessoas alegassem desconhecimento da lei para não cumpri-la, isso poderia gerar injustiças e desigualdades.

#### 3.1. PRESUNÇÃO RELATIVA DE CONHECIMENTO DAS NORMAS

Embora o princípio seja claro, existem exceções e nuances importantes:

- **Erro de Direito (Error Iuris):** Em alguns casos, o erro de direito pode ser considerado uma justificativa para o descumprimento da lei, desde que seja **escusável** e tenha sido a **única causa para a realização de um ato**.
- **Legislação Específica:** Algumas leis preveem situações em que a ignorância ou erro de direito pode ser considerado. Por exemplo:
  - **Artigo 8 da Lei de Contravenções Penais:** Prevê que, em casos de **ignorância ou errada compreensão da lei**, quando escusáveis, a **pena pode deixar de ser aplicada**.
  - **Artigo 65, II, do Código Penal:** Estabelece que o **desconhecimento** da lei é uma **circunstância atenuante**.
  - **Artigo 139, III, do Código Civil:** Admite o **erro substancial** quando relacionado a um **erro de direito que foi a causa única para a celebração de um negócio jurídico**.

#### 3.2. CORRENTES DOUTRINÁRIAS QUE PROCURAM JUSTIFICAR O CONTEÚDO DA NORMA

Existem várias teorias que tentam justificar **por que a ignorância da lei não é uma justificativa para seu descumprimento**:

Teoria	Explicação
<b>TEORIA DA FICÇÃO LEGAL</b>	A obrigatoriedade foi <b>instituída</b> pelo ordenamento para a <b>segurança jurídica</b> .
<b>TEORIA DA PRESUNÇÃO ABSOLUTA</b>	Parte do pressuposto de que <b>todos conhecem a lei</b> , sendo uma <b>presunção absoluta</b> (iure et de iure).
<b>TEORIA DA NECESSIDADE SOCIAL</b>	Amparada, segundo Maria Helena Diniz, na premissa “de que as <b>normas devem ser conhecidas para que melhor sejam</b>

## Teoria

## Explicação

**observadas**", a gerar o princípio da vigência sincrônica da lei.

[[47]] [[48]] [[49]] [[50]]

# GUIA DE ESTUDOS

**1. Qual é o conceito de LINDB segundo Flávio Tartuce e por que a mudança de nome de LICC para LINDB é considerada justificada pela posição prevalente?**

Segundo Flávio Tartuce, a LINDB é uma norma de "**sobredireito**", ou seja, uma norma que **regulamenta outras normas**. A posição prevalente justifica a mudança de nome porque a LINDB **não se limita ao Direito Civil, aplicando-se a todos os ramos do Direito**.

**2. Diferencie os destinatários da LINDB e os destinatários de uma norma jurídica comum.**

As **normas jurídicas comuns são dirigidas a todos** (princípio da generalidade), enquanto a LINDB é **dirigida especificamente ao legislador e ao aplicador do Direito**, como o juiz.

**3. Explique o que é a vacatio legis e como seu prazo é contado, de acordo com a Lei Complementar 95.**

A **vacatio legis é o período entre a data da publicação da lei e o início de sua vigência**, servindo para a assimilação de seu conteúdo. A **contagem do prazo inclui a data da publicação e o último dia do prazo**, com a lei **entrando em vigor no dia subsequente** à sua consumação integral.

**4. O que acontece quando ocorrem correções no texto de uma lei antes e depois de ela entrar em vigor?**

Se uma nova publicação para correção ocorrer **antes de a lei entrar em vigor**, o prazo de **vacatio legis começa a correr novamente**. Se as **correções forem feitas a um texto de lei já em vigor**, elas são consideradas uma lei nova.

**5. Defina o Princípio da Continuidade da Norma e cite suas duas exceções.**

O Princípio da Continuidade estabelece que uma norma, após entrar em vigor, tem **eficácia contínua até que outra a modifique ou revogue**. As exceções são as **normas temporárias**, que já nascem com data limite de vigência, e as **normas circunstanciais**, que vigem apenas durante uma determinada circunstância.

**6. Quais são as três formas de revogação tácita (indireta) previstas no art. 2º, § 1º da LINDB?**

As três formas são: quando a lei posterior declara expressamente a revogação da anterior; quando a **lei posterior é incompatível com a anterior**; ou quando a **lei posterior regula inteiramente a matéria** de que tratava a lei anterior.

**7. O fenômeno da repristinação é admitido no Direito brasileiro? Explique a regra geral.**

A repristinação **não é a regra** no Direito brasileiro. Ela **só é admitida se for expressa**, ou seja, se a norma revogadora determinar explicitamente que a lei anteriormente revogada voltará a vigorar.

**8. Qual a diferença fundamental entre a repristinação e o "efeito repristinatório" resultante de uma declaração de inconstitucionalidade?**

A **repristinação convencional** ocorre quando uma lei expressamente restaura outra. Já o **"efeito repristinatório"** decorre da **declaração de inconstitucionalidade** de uma norma, o que **causa a plena restauração da eficácia das leis** que haviam sido afetadas por ela.

**9. Qual é a premissa do Princípio da Obrigatoriedade da Norma, conforme o Art. 3º da LINDB?**

O Princípio da Obrigatoriedade estabelece que **ninguém pode se recusar a cumprir a lei alegando que não a conhece**. A fundamentação é a necessidade de manter a ordem social e garantir que todos estejam sujeitos às mesmas regras.

**10. O "erro de direito" pode, em alguma circunstância, ser considerado para atenuar ou afastar a aplicação de uma penalidade? Justifique com exemplos da legislação específica.**

**Sim.** O erro de direito pode ser considerado, como no **Art. 8º da Lei de Contravenções Penais**, que **permite que a pena deixe de ser aplicada se a ignorância for escusável**. Além disso, o **Art. 65, II, do Código Penal** prevê o **desconhecimento da lei como circunstância atenuante**.

---

## DISCURSIVAS PARA PRATICAR

1. Discorra sobre a natureza da LINDB como uma norma de "sobredireito". Explique como seu

objeto e seus destinatários a diferenciam das normas jurídicas comuns e discuta as exceções à sua aplicação universal nos ramos do Direito.

2. Analise detalhadamente as três fases que antecedem a vigência de uma lei (elaboração, promulgação e publicação). Compare as funções da promulgação e da publicação e explique por que a publicação é considerada um complemento da promulgação.
3. Explique o Princípio da Vigência Sincrônica e sua relação com o prazo de vacatio legis padrão de 45 dias. Com base no Art. 8º da LC 95, discuta as condições em que uma lei pode ter vigência imediata e os critérios para a estipulação de outros prazos de vacância.
4. Diferencie a revogação total (ab-rogação) da revogação parcial (derrogação) e a revogação expressa da revogação tácita, fornecendo exemplos para cada modalidade. Explique por que o desuetudo (revogação pelos costumes) não é admitido no ordenamento brasileiro.
5. Com base no Art. 3º da LINDB, analise o Princípio da Obrigatoriedade da Norma. Contraste as diferentes correntes doutrinárias (Teoria da Ficção Legal, Teoria da Presunção Absoluta e Teoria da Necessidade Social) que buscam justificar este princípio.

## ITENS RELACIONADOS

### ❏ Questão #47

[Art. 1 da LINDB] Questão: Direito Civil: LINDB

Autor: Diego Vieira Dias

De acordo com o que disciplina o ordenamento jurídico em relação à vigência de lei brasileira, considere as assertivas abaixo:

I. Constitui regra obrigatória que a vigência de lei brasileira se inicia com a sanção. II. Não há vedação para que lei brasileira, em seu texto, estabeleça sua vigência imediata. III. A lei brasileira, em regra, terá efeito imediato e geral no território nacional, após 45 dias da sua publicação oficial. IV. A lei brasileira, em regra, terá efeito imediato e geral nos estados estrangeiros, após 60 dias da sua publicação oficial.

Está correto o que se afirma APENAS em

ALTERNATIVAS:

A) II e III. ✓ GABARITO

B) I e IV.

C) I e II.

D) III e IV.

E) I e III.

COMENTÁRIO DO GABARITO:

A solução da questão exige o conhecimento acerca da Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro (LINDB), analisemos as alternativas:

I- Incorreto. Na verdade, salvo disposição contrária, a lei começa a vigorar em todo o país quarenta e cinco dias depois de oficialmente publicada, de acordo com o art. 1º, caput da LINDB.

II- Correto. De fato, não há tal vedação, poder-se-á dispor que sua vigência seja imediata.



III- Correto. Conforme item I.

IV- Incorreto. Nos Estados, estrangeiros, a obrigatoriedade da lei brasileira, quando admitida, se inicia três meses depois de oficialmente publicada (e não 60 dias).

#### ❏ Questão #48

[Art. 1 da LINDB] Questão: Direito Civil: LINDB

Autor: Diego Vieira Dias

Segundo a Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro, a regra geral, quando aplicável, é que a lei brasileira, depois de oficialmente publicada, inicia sua vigência em

**ALTERNATIVAS:**

A) 45 dias em todo o país e em 3 meses nos Estados estrangeiros. ✓ **GABARITO**

B) 3 meses em todo o país e nos Estados estrangeiros.

C) 30 dias em todo o país e em 45 dias nos Estados estrangeiros.

D) 30 dias em todo o país e em 3 meses nos Estados estrangeiros.

E) 30 dias em todo o país e nos Estados estrangeiros.

**COMENTÁRIO DO GABARITO:**

A solução da questão exige o conhecimento acerca da Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro (LINDB), analisemos as alternativas:

a) Correta. Salvo disposição contrária, a lei começa a vigorar em todo o país quarenta e cinco dias depois de oficialmente publicada, nos termos do art. 1º da LINDB. No que diz respeito aos estados estrangeiros, a obrigatoriedade da lei brasileira, quando admitida, se inicia três meses depois de oficialmente publicada (art. 1º, §1º).

b) Errada. A regra geral é de que a vigência se inicie em 3 meses apenas no que se refere aos estados estrangeiros.

c) Errada. Se inicia em 45 dias em todo o país e em 3 meses nos Estados estrangeiros.

d) Errada. Vide alternativas anteriores.

e) Errada. Se inicia em 30 dias apenas nos Estados estrangeiros.

#### ❏ Questão #49

[Art. 1 da LINDB] Questão: Direito Civil: LINDB

Autor: Diego Vieira Dias

Determinada lei foi oficialmente publicada em 1º de fevereiro de 2021. Em 2 de fevereiro de 2021, foi republicada no Diário Oficial, destinando-se essa nova publicação à correção do seu texto. Em ambas as publicações, o texto da lei se limitou a dispor que ela passaria a ter vigência “na forma da lei”. Nesse caso, sabendo-se que, de acordo com o artigo 1º, caput, da Lei de Introdução às normas do Direito Brasileiro, a lei começa a vigorar em todo o país, salvo disposição contrária, quarenta e cinco dias depois de oficialmente publicada, pode-se afirmar que a lei em questão começou a vigorar no País quarenta e cinco dias depois da publicação ocorrida em

#### ALTERNATIVAS:

- A) 2 de fevereiro de 2021, contando-se esse prazo com a exclusão da data da publicação e a inclusão do último dia do prazo.
- B) 2 de fevereiro de 2021, contando-se esse prazo com a exclusão da data da publicação e do último dia do prazo.
- C) 1º de fevereiro de 2021, contando-se esse prazo com a inclusão da data da publicação e do último dia do prazo.
- D) 2 de fevereiro de 2021, contando-se esse prazo com a inclusão da data da publicação e do último dia do prazo. ✓ **GABARITO**
- E) 1º de fevereiro de 2021, contando-se esse prazo com a exclusão da data da publicação e a inclusão do último dia do prazo.

#### COMENTÁRIO DO GABARITO:

Vamos analisar a questão apresentada sobre a vigência de uma lei, com base na Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro (LINDB).

**Tema Jurídico Abordado:** Vigência de uma lei e início da contagem do prazo para que ela entre em vigor, conforme a LINDB.

#### Legislação Aplicável:

*O artigo 1º da LINDB estabelece que, salvo disposição em contrário, a lei começa a vigorar em todo o país quarenta e cinco dias depois de oficialmente publicada.*

**Interpretação do Enunciado:** A questão informa que a lei foi publicada em 1º de fevereiro de 2021 e republicada em 2 de fevereiro de 2021 para correção. A vigência começa a ser contada a partir da última publicação, que é a que traz o texto efetivamente válido.

**Exemplo Prático:** Imagine que uma lei é publicada em uma data e, no dia seguinte, é republicada para corrigir um erro. A contagem para a vigência começará a partir da data da republicação.

**Alternativa Correta:** D - 2 de fevereiro de 2021, contando-se esse prazo com a inclusão da data da publicação e do último dia do prazo.

A alternativa D está correta porque a contagem dos 45 dias se inicia a partir da republicação em 2 de fevereiro de 2021. A regra geral de contagem de prazo, segundo a LINDB, inclui a data da publicação e o último dia do prazo, quando não especificado de outra forma.

#### Análise das Alternativas Incorretas:

**A** - 2 de fevereiro de 2021, contando-se esse prazo com a exclusão da data da publicação e a inclusão do último dia do prazo.

Essa alternativa está incorreta porque, ao contrário do que ela sugere, a data da publicação deve ser incluída na contagem do prazo.

B - 2 de fevereiro de 2021, contando-se esse prazo com a exclusão da data da publicação e do último dia do prazo.

Esta opção é incorreta porque tanto a data da publicação quanto o último dia do prazo devem ser incluídos na contagem.

C - 1º de fevereiro de 2021, contando-se esse prazo com a inclusão da data da publicação e do último dia do prazo.

Incorreta porque a contagem deve começar a partir da republicação em 2 de fevereiro de 2021, não da primeira publicação.

E - 1º de fevereiro de 2021, contando-se esse prazo com a exclusão da data da publicação e a inclusão do último dia do prazo.

Incorreta pela mesma razão da alternativa C, além de excluir a data da publicação, o que não é correto.

Pegadinhas no Enunciado: A questão pode confundir ao mencionar duas datas de publicação. Lembre-se sempre de que a vigência conta a partir da última publicação válida.

## ❏ Questão #50

[Art. 6 da LINDB] Questão: Direito Civil: LINDB

Autor: Diego Vieira Dias

De acordo com a Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro, no silêncio da lei, a regra é a:

ALTERNATIVAS:

A) ultratividade.

B) irretroatividade. ✓ GABARITO

C) aplicabilidade imediata.

D) vigência imediata.

E) eficácia imediata.

COMENTÁRIO DO GABARITO:

*LINDB, art. 6º A Lei em vigor terá efeito imediato e geral, respeitados o ato jurídico perfeito, o direito adquirido e a coisa julgada.*

O art. 6º da LINDB, seguindo o art. 5º, XXXVI, da CF/88, adota o princípio da irretroatividade normativa. Essa macro ideia tem os seguintes desdobramentos:

- lei nova não se aplica aos fatos pretéritos;
- lei nova se aplica a fatos pendentes, especificamente nas partes posteriores;
- lei nova se aplica aos fatos futuros.

*Documento gerado em 19/01/2026 14:01:33 via BeHOLD*

BeHOLD